Análise dos dados/reflexão sobre os resultados obtidos na avaliação através da ITERS

 No preenchimento destas subescalas da ITERS, tanto eu como a educadora, encontramos algumas dificuldades na escolha dos valores que deveríamos de atribuir, pois o conteúdo desses valores por vezes não era gradativo, ou seja, mudava por completo, por exemplo, do nível bom para excelente. Nesta avaliação na PES II já recorri aos valores intermédios tendo sido muito mais fácil para dar a qualificação mais adequada.

 Analisando os dados pode observar-se que relativamente ao “Mobiliário e sua disposição para criança”, em geral, apesar de algumas divergências de resposta entre mim e a educadora (não muito significativas), esse mobiliário e sua disposição estão a um nível intermédio ente bom e excelente, contudo indo ao pormenor dos vários pontos dessa subescala, pode constatar-se que, no que respeita:

* 1 – Mobílias para cuidados de rotina: atribuímos um valor de 6 (entre o bom e o excelente), pois existe mobiliário adequado à estatura das crianças, estando esse em bom estado, existe também arrumação adequada para os objetos pessoais das crianças, Além disso, o mobiliário para cuidados de rotina está acessível, dando às crianças um nível de independência adequado, sendo apenas um aspeto negativo o mobiliário para adultos, que é inexistente. Relativamente a este ponto penso que sem dúvida é fundamental que se repense no mobiliário adequado para o adulto, pois este faz parte integrante do grupo e por isso tem todo o direito de ter mobiliário adequado a si.
* 2 – Mobílias usadas nas atividades de aprendizagem: pela avaliação feita, cotada também por ambas com 6, é visível que nesta sala o mobiliário utilizado na arrumação dos brinquedos é de acesso fácil para as crianças, tendo independência na sua utilização, sendo também facilmente acedida pelos prestadores de cuidados. O mobiliário utilizado pelas crianças é adequado ao seu tamanho e seguro. Os materiais estão organizados e separados adequadamente, tendo os objetos que necessitam de supervisão do adulto um local de arrumação ao qual as crianças não têm acesso. Os materiais para atividades de aprendizagem estão em geral organizados por semelhanças, divididos por diferentes áreas de interesse.

Na minha intervenção posso dizer que contribui para o melhoramento do espaço de aprendizagem, introduzindo novos materiais para exploração livre das crianças, nomeadamente o jogo com imagens de mãos e pés num dos tapetes, livros (com imagens de animais e outro com frutos e vegetais), imagens de animais coladas ao nível do chão para acesso independente por parte das crianças.

* 3 – Mobiliário para relaxamento e conforto: este mobiliário está muito presente na área das almofadas, zona esta que tem um tapete grande com várias almofadas, tendo também sempre disponível vários brinquedos macios e fáceis de limpar, é utilizada para momentos de leitura, cantigas ou atividades calmas, esta área é também usada pelas crianças nas suas brincadeiras ativas indo até este local quando brincam com os bonecos (deixando estes nas almofadas para dormir), sendo por isso o único inconveniente não estar protegida das áreas de brincadeira ativa.
* 4 – Arranjo da sala: neste ponto mesmo não tendo eu e a educadora avaliado com a mesma cotação, esta não difere muito, avaliando-se assim o arranjo da sala como Bom, pois o material está disposto para que existam áreas para brincar, para andar e gatinhar, não estando as crianças todas aglomeradas, as áreas de rotina estão bem arranjadas (acesso fácil ao muda fraldas, água quente sempre disponível, o chão e mesas são limpos facilmente), os materiais existentes permitem uma variedade de experiências de aprendizagem, sendo agrupados de acordo com as suas semelhanças e por áreas de interesse.
* 5 – Material exposto para as crianças: relativamente a este ponto é visível na sala bastante material exposto, mobiles e outros objetos (construções em 3D) pendurados para as crianças os observarem, trabalhos desenvolvidos pelas crianças e registos diários das atividades são também expostos pelos vários placares da sala assim como também existe agora na sala (após a minha intervenção) várias fotografias e imagens (protegidas devidamente) que as crianças podem alcançar, contemplar. O prestador de cuidados tem em atenção as exposições e fala com as crianças sobre isso, respondendo ao interesse que a criança demonstrar pela imagem.
* 6 – Chegada/Partida: das observações que pude fazer a este nível, o prestador de cuidados saúda afetuosamente as crianças, conversa com estas e com os seus pais, tentando ultrapassar os momentos de separação, está disponível registos escritos que transmitem informações essenciais para os pais, como a alimentação diária, materiais que necessitam trazer para as crianças, algumas situações que ocorreram. Os pais têm total liberdade para levarem os seus filhos até à área de cuidados e aí permanecerem o tempo que necessitarem. A este nível penso que de facto é excelente a comunicação estabelecida entre familiar-educador.

Na avaliação da subescala “Atividades de Aprendizagem” é observável pelas cotações dadas uma grande variedade de classificações dependendo dos itens que avaliávamos, sendo algumas cotações de nível excelente e mesmo outras de nível inadequado, apresentando de seguida especificamente o que levou às várias avaliações feitas, ou seja, pode constatar-se assim que relativamente:

* 17 – Coordenação olho/mão: avaliamos este item como Bom, ou nível 6, pois existem vários materiais de coordenação olho/mão, com diferentes tamanhos, cores e texturas, permitindo desenvolver diferentes competências. Estes materiais são usados autonomamente pelas crianças e estão à sua disposição diariamente. Alguns materiais, como, lápis, canetas, pincéis, são apenas disponibilizados às crianças em algumas situações específicas sendo supervisionados pelo prestador de cuidados, sendo que com a minha intervenção introduzindo uma área do desenho, as crianças ficaram assim com lápis e folhas sempre disponíveis.
* 18 – Jogos de atividade física: relativamente a este ponto existe na sala áreas para as crianças e bebes andarem durante o dia, são organizadas atividades físicas no exterior algumas vezes (não muito regularmente), sendo no espaço interior organizados materiais para este tipo de atividades com mais regularidade. Todos os equipamentos utilizados são adequados à faixa etária. No dia-a-dia as crianças têm espaço e alguns materiais que lhes permitem desenvolver a sua motricidade global (gatinhar, andar, jogar à bola).
* 19 – Arte: no que respeita a este item a educadora avaliou como mínimo e eu como bom (uma cotação um pouco divergente), pois a meu ver é fornecido às crianças material de arte com regularidade (através de propostas do adulto), os trabalhos que as crianças efetuam neste âmbito, são expostos nas suas áreas de brincadeira e é encorajada a expressão individual a quando do desenvolvimento de atividades artísticas. É sempre fornecida supervisão do prestador de cuidados para a utilização deste material, a maioria das vezes não é exigido às crianças que participem se estas não tiverem interesse em o fazer.
* 20 - Música e Movimento: relativamente a estas experiências, é observável que o prestador de cuidados canta informalmente com as crianças, incentiva-as ao movimento, a bater palmas, etc. Também estão presentes na sala alguns instrumentos musicais que as crianças utilizam livremente, daí avaliarmos este item como Bom. Tentei em intervenções colocar disponível às crianças outro reportório musical (música clássica, sons da natureza, músicas do mundo), pois regularmente os tipos de músicas que estão disponíveis para estas crianças são músicas infantis.
* 21 – Blocos: existe nesta sala na área dos jogos de chão e construções uma grande variedade de blocos (legos de várias dimensões) disponíveis diariamente para as crianças, estando separados pelo tipo e apoiados por um espaço (tapete grande) onde as crianças podem brincar com os blocos fora de locais de passagem. Os prestador de cuidados envolve-se em explorações com esses blocos e fala com a criança sobre as brincadeiras com esse material.
* 22 – Jogo do “faz-de-conta”: relativamente a este item, existe nesta sala uma variedade de materiais para o jogo do faz -de-conta, que lhes permitem desenvolver brincadeiras de tarefas da vida real, sendo o material adequado ao tamanho das crianças (um género de cozinha, também mesa e cadeiras). Os materiais estão também eles armazenados de forma a permitir acesso fácil por parte das crianças, estando separados pelas suas características (pratos nas prateleiras, talheres todos juntos, frutas e legumes num cesto…). Os adultos brincam diariamente com as crianças ao faz-de-conta.
* 23 – Jogos de água e areia: a este nível avaliámos como Inadequado pois não existe, nem no interior, nem no exterior, qualquer tipo de materiais disponíveis para jogos de areia e água. Dada esta avaliação é pois de extrema importância melhorar os espaços neste sentido, ou seja, arranjar-se alguns materiais que permitam jogos de areia e água, não necessariamente todos os dias, mas que possam estar disponíveis com regularidade, mesmo que ainda de uma forma supervisionada pelo adulto.
* 24 – Consciência cultural: neste item também avaliámos como Inadequado, pois todos os bonecos existentes, bem como imagens, são de uma só raça. Para melhoria deste item é pois fundamental que os bonecos, imagens de livros sejam multirraciais, que se coloquem ao seu alcance imagens de homens e mulheres desempenhando as mesmas funções, ou de diferentes períodos das vida do ser humano (da infância à velhice), assim como, também através das músicas de diferentes culturas se podem passar diferentes valores éticos, o que tentei fazer levando o CD com músicas do mundo.
* 25 – Interação com os pares: relativamente a este último ponto posso dizer que é sem dúvida quase excelente, pois apesar de pela idade que as crianças têm ainda não interagirem muito uns com os outros os mais novos, há um grande reforço por parte do prestador de cuidados nas interações sociais, promovendo a partilha de brinquedos e também alguns momentos de jogos em grupo. As crianças mais velhas do grupo interagem entre si brincando lado a lado com poucos conflitos.